



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

OCORRÊNCIA DE *Marssonina panattoniana* EM *Cichorium intybus* NO ESTADO DO PARANÁ. /
Occurrence of *Marssonina panattoniana* in *Cichorium intybus* in Paraná state. T.M JAREK; I, GUEDES; L. RUARO ; Pós Graduação em Ciência do Solo - UFPR, Curitiba-PR E-mail: jarek@ufpr.br .

O almeirão (*Cichorium intybus*) é cultivado em pequenas áreas no município de São José dos Pinhais, Região Metropolitana de Curitiba-PR, e existem poucas informações sobre manejo fitossanitário da cultura. O objetivo deste trabalho foi a identificação do agente causal da antracnose em almeirão. Plantas apresentando manchas necróticas, com o centro da lesão perfurado e halo enegrecido foram levadas até o Laboratório de Patologia de Sementes da UFPR. As lesões apresentavam um tamanho variando de 2-4 milímetros, sobre as quais se encontravam acérvulos. Uma abundante esporulação pode ser observada na forma de conídios medindo 10-20 x 2,5-5 µm. As lesões distribuía-se pelo limbo foliar e nervura central das folhas. Após observação de acérvulos do fungo na lesão, em microscópio composto, e medição dos conídios, foi feita uma busca na literatura e foram encontrados apenas três relatos de *M. panattoniana* incidindo sobre almeirão, um na Grécia e dois na Líbia. No Brasil o agente causal tem uma grande importância como causador da antracnose da alface (*Lactuca sativa*). Conclui-se que *M. panattoniana* causadora da antracnose da alface incide também sobre as cultivares de almeirão.